



As artes plásticas no cotidiano escolar evidenciam práticas significativas de diversidade e cidadania

The plastic arts in everyday school life show significant practices of diversity and citizenship

Joana d'Arc Araújo Silva^{1*}

¹ Faculdade Unida de Vitória/ES

*Autora Correspondente: sinara66@yahoo.com.br

RESUMO: O modo como a escola tem conduzido às práticas de produção do desenho do educando, privando-os da espontaneidade e buscando um produto final descontextualizado, em razão de modelos prontos e sem compreensão por parte dos educandos, tem sido objeto de estudo de vários estudiosos. O presente trabalho, elaborado para concluir os estudos do curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas com foco em Raça e Gênero/UFOP/MG, traz uma análise das obras dos artistas plásticos Carybé e Debret à luz dos possíveis caminhos exploratórios quando de sua utilização no dia-dia escolar numa perspectiva de formação que visa prioritariamente à construção da cidadania e respeito às diversidades. Escolheu-se como base o componente curricular de Ensino Religioso-ER e seu papel social. Priorizou-se o método de revisão bibliográfica e afim obter mais clareza para seguir três recortes temáticos: o primeiro expõe interpretação da narrativa dos artistas, buscando compreender suas contribuições de maneira isolada e conjunta, no segundo concretize-se uma reflexão sobre os aspectos históricos, metodológicos e político sociais que tornam tais construções artísticas importantes instrumentos no diálogo da educação e, por fim, definir-se-á os principais aspectos de tal diálogo que efetiva as ações pretendidas. Dentro desta visão, a pesquisa se propõe à discussão sobre a relevância do desenho no desenvolvimento intelectual do educando, no sentido intencional do educador para instigar a criatividade, como uma atividade prazerosa no processo educacional. Referências que são importantes e necessárias para que o educador invista constantemente na formação continuada agregada a conhecimentos variados. Diálogo e pesquisas que não tem a pretensão de encerrar as discussões, mas contribuir para ações educativas que valorizem todas as formas de inclusão social.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos; Arte-educação; Ensino Religioso.

ABSTRACT: The way in which the school has led to the production practices of the student's drawing, depriving them of spontaneity and seeking a decontextualized final product, due to ready-made models that are not understood by the students, has been the object of study by several scholars. This work, designed to complete the studies of the Specialization course in Public Policy Management with a focus on Race and Gender/UFOP/MG, presents an analysis of the works of plastic artists Carybé and Debret in the light of possible exploratory paths when using them in the day-to-day school in a training perspective that aims primarily at building citizenship and respect for diversity. The curricular component of Religious Education-ER and its social role was chosen as a basis. The bibliographical review method was prioritized and in order to obtain more clarity to follow three thematic cuts: the first exposes the interpretation of the narrative of the artists, seeking to understand their contributions in an isolated and joint way, in the second a reflection on the historical aspects, methodological and social policy that make such artistic constructions important instruments in the dialogue of education and, finally, the main aspects of such dialogue that implement the intended actions will be defined. Within this vision, the research proposes to discuss the relevance of drawing in the student's intellectual development, in the educator's intentional sense to instigate creativity, as a pleasurable activity in the educational process. References that are important and necessary for the educator to constantly invest in continuing education combined with varied knowledge. Dialogue and research that does not intend to end discussions, but to contribute to educational actions that value all forms of social inclus.

KEYWORDS: Human rights; Art education; Religious education.

1 Introdução

Embora com diferentes traços expressivos e formas de interação comunitária Jean-Baptist Debret e Hector Julio Páride Bernabó Carybé imortalizaram claramente posicionamentos políticos contra a dinâmica da exclusão social institucionalizada, fomentada em diversos momentos pelo ER unilateral cristão. A contra discursiva obra de Debret coordena grandes reflexões sobre a humanidade do então objeto social escravo. O registro de sua existência guia o olhar do público às diversas funções desempenhadas em seu cotidiano, mas incontestavelmente traz consigo a presença de um sujeito à narrativa. Carybé, noutro, encantava-se invariavelmente com as manifestações destes sujeitos. Traz em suas criações e biografia a afirmação de sua existência social.

A obra imortal dos artistas retrata a realidade de anos longínquos, trazendo aos entusiastas valorizadores das belas artes, e aos leigos, um misto do cotidiano cheio de paradigmas: simplicidade, conflitos, afazeres cotidianos, intolerância religiosa, dentre outros aspectos significados. As obras ao serem analisadas evidenciam a importância de expandir a educação e o conhecimento, para a sociedade, acerca da pluralidade de religiões, a fim de mitigar o preconceito, dos conflitos e a intolerância, notadamente religiosa.

Numa sociedade em que pese o Estado brasileiro ser, legalmente laico e garantir a liberdade religiosa, há grande intolerância por parte de diversas pessoas em diferentes situações por entenderem que as imagens retratadas por dois inusitados pintores estariam afrontando a cultura e a religiosidade.

É possível observar uma densa discussão sobre as possíveis contribuições das obras destes artistas no dia do religioso como fomento à construção de uma cidadania que abraça a diversidade. É importante salientar que a ciência das religiões, possibilita ao mundo atual realizar leituras para, primordialmente, evidenciar, demonstrar e ensinar acerca da pluralidade religiosa no território nacional/internacional, a fim de mitigar o preconceito e intolerância religiosa.

2 Materiais e métodos

A metodologia está fundamentada na pesquisa bibliográfica considerando as três etapas da leitura analítica para descrever e analisar uma literatura específica referendada pelas disciplinas do curso de Especialização em Mídias na Educação/UFOPJ/MG; Especialização em Gestão de Políticas Públicas com foco em Raça e Gênero/UFOPJ/MG; Mestrado Profissionalizante em Ciências da Religião/Faculdade Unida de Vitória/ES; as obras de Luiz Claudio Borin, Marice Kincheski Fassina, Rosa Margarida De Carvalho Rocha e outros autores de renome a qual vem possibilitando realizar estudos, pesquisas, análises e reflexões da temática abordada. Após o levantamento da bibliografia pertinente, percebe-se que é possível realizar uma análise e interpretação de todo o conteúdo proposto

para estudo selecionando obras que discutem ou se aproximam do tema para esclarecer dúvidas.

3 Referencial teórico

Jean-Baptist Debret de nacionalidade francesa integrou a Missão Artística Francesa ao Brasil, solicitada por D. João VI, organizada pelo marquês de Marialva, chegando ao Rio de Janeiro em Março de 1816. Ocupou-se de interpretar e registrar cenas de seu cotidiano, conforme exemplificam os quadros *Queima de Judas* (1823) e *Negra com tatuagens vendendo caju* (1827), comprovadamente contrariando sua época e escola artística. Em suas obras optou por retratos sociais que exibem uma realidade completa que também era negra, muitas vezes com protagonismo.

Hector Julio Páride Bernabó Carybé, argentino, pós-passageiro pelo Rio de Janeiro firmou sua residência em Salvador-Bahia. Compusera uma belíssima narrativa que expõe a complementaridade de uma mesma história. A similaridade em sua temática dirige reflexões, guiando o público à percepção de um processo social de diferentes existências negras. Em suas obras retratou o cotidiano do negro baiano e uma infinidade de eventos da vida do povo brasileiro mais precisamente os negros(as) brasileiros (as).

Com aproximadamente um século de distância temporal entre suas produções as obras de Carybé e Debret dois artistas não brasileiros conseguiram representar em seus traços a vida de um povo que a própria sociedade brasileira fazia de conta não enxergar. Ambos reconhecem o caráter humano do ser negro enquanto indivíduo, que devido sua condição, apenas existia e participava e a importância e beleza da cultura que inclui as manifestações religiosas para que o povo negro tivesse sua existência respeitada e efetivamente concretizada.

As obras dos artistas se desenvolveram em orientação tal qual a dos Direitos Humanos amplamente debatido e adotado, através do processo de analogia observa a cronologia dos desdobramentos da declaração universal dos direitos humanos, evidenciada na Revolução Francesa “liberdade, igualdade e fraternidade”.

Historicamente, o ER tem se entrelaçado, por vezes instrumentalizando e outras institucionalizando, às diretrizes políticas e sociais do país. Unilateralmente cristão durante séculos, representou fundamental desempenho nas estruturas de exclusão social. Mesmo que tal cenário tenha sofrido alterações radicais asseguradas pela Constituição Federal de 1988, destaca BORIN “ainda permanecem no imaginário de muitos setores, que consideram o Ensino Religioso ainda como elemento eclesialístico na Escola e não como disciplina regular, integrante do sistema escolar” (2018, p. 33). Enfatizando que a problemática do ensino religioso excludente esbarra em questões jurídicas, mas sua resolução na atualidade está além destes limítrofes.

Dada sua riqueza exploratória o binômio arte-educação e seus possíveis enlaces tem sido foco de pesquisas diversas nas últimas décadas agregados a estudos relacionados ao enfrentamento, ressignificação,

abordagem mais ampla do fenômeno educacional, ampliação das discussões no âmbito do processo de criação e da experiência estética, contribuição para formação do indivíduo, destacando-se a função do ensinamento sobre si mesmo.

Pode-se perceber uma notória discussão sobre ER que esta inserida nas obras de Carybé e Debret, transcendendo a cultura negra presente, dissipando os movimentos de exclusão, destacando-se neste viés uma reconstrução social. Neste contexto, tendo como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a área de conhecimento relacionada à Arte poderá proporcionar relevante abertura ao trabalho com os temas transversais.

A vigente legislação de bases curriculares do ensino no Brasil (LDBEN nº 9394/96) concede fundamental prerrogativa ao ER: a possibilidade de sua existência e facultativo exercício. Desde então a lacuna legislativa tem ganhado preenchimento não uniforme, mas bastante ascendente no discurso do ensino que busca cada vez mais um entendimento do estudo como forma de compreensão do mundo e do ser.

Os autores Salles e Gentilini (2018), argumentam que os estabelecimentos de ensino, prioritariamente precisam respeitar a pluralidade cultural existente na sociedade. Desenvolver trabalhos significativos inserindo o componente curricular Ensino Religioso e tudo que a ele possa agregar para valorizar as diversidades culturais, valorização da cultura, dentre vários outros aspectos que advém da secularização da sociedade e que envolvam pertencimento, participação e comprometimento coletivo.

O ER deve se consolidar como componente curricular que possibilite o conhecimento, a identificação e o entendimento da diversidade cultural e religiosa do ser humano. A discussão apresentada a respeito do papel da arte na educação ganha ênfase no tocante ao ER. Dadas especificidades do objeto de estudo e de sua importância social, antropológica e até psicológica, a instrumentalização do ensino religioso pela arte torna-se cada vez mais reconhecida.

4 Conclusão

O exercício de desenhar é um ato natural na vida do ser humano. Desde pequeno, cada ser humano carrega consigo a necessidade de deixar registrados seus sentimentos, emoções ou a representação de algo que lhe aconteceu. Então o estabelecimento de ensino tem a função de deixar o livre acesso a este prazer, trabalhando de forma criativa e valorizando cada progresso de criação do educando, pois, na verdade, não existe bonito e feio, mas a forma mais próxima que o indivíduo consegue deixar se expressar.

As obras de Debret e Carybé trazem riquíssimo conteúdo para exploração no processo de aprendizagem, sobretudo, para construção de reflexões que visam endossar o discurso de construção da cidadania através do respeito às diversidades. Ainda vai ao encontro de uma perspectiva que faz do ensino religioso uma

importante ferramenta para tal objetivo. Confirma a importância da arte na vida. Historiciza toda uma trajetória da cultura negra e a vida do povo negro relegado ao trabalho escravo e totalmente desrespeitados os seus direitos como indivíduos plenos numa sociedade burguesa e desumana.

É nestes espaços de resgates que a Ciências das Religiões, através de vários estudos, possibilita a verificar a valorização da arte, a religiosidade a diversidade cultural, reconstruindo a história real da população brasileira com seus valores adequados. Sobre o diálogo com as obras analisadas, entende-se que o ER não se limita às religiões de matriz africana, porém a construção da diversidade requer sua inclusão, exercendo a arte-educação especial função neste âmbito. Assuntos e temas que precisam pertencer à formação continuada do educador.

Fontes de financiamento: não houve fonte de financiamento.

Conflitos de interesse: os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 22 maio 2021.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília-DF- Outubro-2004. Disponível em: <https://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/DCN-s%20-%20Educacao%20das%20Relacoes%20Etnico-Raciais.pdf>. Acesso em 29 maio 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** arte / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. 116 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>. Acesso em 21 maio 2021.

BORIN, Luiz Claudio. **História do ensino religioso no Brasil.** Santa Maria, RS: UFSM, NTE, p. 33. 2018. 1 e-book. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2020/02/hist%C3%B3ria-do-ensino-religioso-no-brasil-diagrama%C3%A7%C3%A3o-FINAL-1.pdf>. Acesso em 28 maio 2021.

CARYBÉ & VERGER: *Gente da Bahia.* Org. José Barreto de Jesus. Salvador: Fundação Pierre Verger: Solisluna Design Editora 2008.

De Lá Pra Cá: Carybé, Hercor Julio Párie Bernabó, o artista que nasceu na Argentina, se naturalizou brasileiro e que amava a Bahia, o lugar que escolheu para viver. TV Brasil. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X1zaUs5k9mc&t=20s>,. Acesso em 21 maio 2021.

FASSINA, Marice Kincheski. **Desenhão**: um estudo sobre o desenho infantil como fonte de múltiplas possibilidades no ensino fundamental. 2008, p. 972-987. Disponível em: http://www.anpap.org.br/anais/2011/pdf/ceav/marice_kincheski_fassina.pdf. Acesso em 01 jun. 2021.

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Pedagogia da diferença**: a tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyala, c2009. 96p.

SALLES, Walter; GENTILINI, Maria Augusta. Desafios do ensino religioso em um mundo secular. **Caderno Pesquisa**, v. 48, nº 169, São Paulo, jul/set. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742018000300856,. Acesso em 21 maio 2021.